



## Destaque

### “ENCONTRO DE CAIXAS” COM VALE DE CAMBRA



No passado dia 23 de Janeiro teve lugar mais uma visita inserida no programa de visitas às Caixas Agrícolas, a qual decorreu sob um espírito de grande amizade e cortesia e, sobretudo, pela enorme vontade comum em querer fazer da FENACAM uma estrutura essencialmente virada para as associadas e um fórum onde se debatem todas as grandes mudanças estratégicas do nosso sector.

Efectivamente o contacto com as Caixas tem sido muito profícuo na recolha de todas as opiniões e sugestões que nos têm sido colocadas atendendo ao caminho estreito para o qual temos vindo a ser conduzidos por força da avalanche da legislação emanada pelos Bancos Centrais. Pretende-se pois manter e desenvolver este sólido e contínuo projecto de contacto com as Caixas, pelo expressivo contributo que daí tem resultado na identificação das opções para o futuro do CA.

A FENACAM apoia as Caixas Agrícolas no âmbito do **Portugal 2020** (desenvolvimento de projectos de investimento e elaboração de candidaturas aos Fundos Comunitários).

Solicite o apoio da **Bolsa de Recursos Técnicos** junto da FENACAM, através do email [fenacam.2020@creditoagricola.pt](mailto:fenacam.2020@creditoagricola.pt) ou de qualquer outro contacto institucional da Federação.

### CONFERÊNCIA

#### “O COOPERATIVISMO FINANCEIRO NO ACTUAL CONTEXTO ECONÓMICO”



No próximo dia 16 de Março a FENACAM irá realizar uma Conferência para debater o sistema financeiro português, a importância dos bancos cooperativos e a responsabilidade social nas comunidades locais, os vários modelos existentes na Europa e as perspectivas de desenvolvimento futuro.

Para o efeito irá apresentar um programa com intervenientes de reputado interesse, realçando-se a presença de Sua Excelência o Presidente da República.

O primeiro painel contará com a intervenção do Presidente da Associação Europeia de Bancos Cooperativos, que falará sobre os diversos modelos de banca cooperativa na Europa, e, o segundo painel, um debate sobre os desafios da banca cooperativa no actual contexto económico, com a participação de Elisa Ferreira, administradora do BdP, João Duque, docente e Investigador do ISEG, e Licínio Pina, Presidente do CAE/CCCAM.

O evento terá lugar no auditório da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, no Parque das Nações, entre as 09:30h e as 13:00h, com almoço.



FENACAM 2020



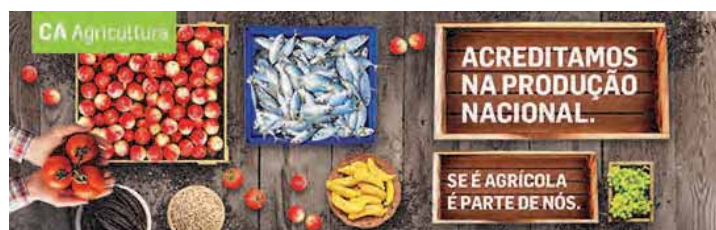
## Notícias - Agricultura

### CRÉDITO AGRÍCOLA APOIA A PRODUÇÃO NACIONAL

Arrancou no passado dia 30 de Janeiro, mais uma campanha do Grupo Crédito Agrícola destinada ao sector Agrícola, Florestal, do Mar e Agro-industrial, da qual fazem parte um conjunto de soluções para a gestão do dia-a-dia, financiamento e protecção.

Entre os produtos da campanha, e no âmbito dos produtos para a gestão corrente, destaque para o cartão de crédito Agricultura, cuja imagem pode ser escolhida em função da actividade desenvolvida.

Há também diversas opções de financiamento de curto prazo,



para fazer face às necessidades de gestão corrente, assim como linhas de financiamento a médio e longo prazo, com spreads bonificados, para potenciar o investimento no negócio.

Estão ainda incluídas diversas soluções de leasing mobiliário (veículos e equipamentos agrícolas) e imobiliário (escritórios, explorações agrícolas, espaços comerciais, instalações agro-industriais) com descontos nas condições de formalização.

Desde sempre a apoiar a agricultura, o Crédito Agrícola considera que «a produção nacional é um bem que merece crédito, pelo que reforçou a oferta para o sector primário».

Fonte: [Agrotec](#)

### SEIA ACOLHE FEIRA DO QUEIJO SERRA DA ESTRELA

Seia vai acolher, no próximo dia 5 de Março (Sábado de Carnaval), a primeira edição da Feira Regional do Queijo Serra da Estrela, certame organizado pelos Municípios de Fornos de Algodres, Gouveia e Seia, no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Serra da Estrela (CIMSE).

O certame, cujo programa foi apresentado em conferência de imprensa na sede da Comunidade Intermunicipal da Serra da Estrela, vai envolver cerca de 200 produtores de queijo, uma mostra de produtos locais, uma área destinada ao artesanato local e a tradicional área de venda do queijo Serra da Estrela.

Abrangendo todos os produtores da NUT III Serra da Estrela, a zona envolvente do mercado municipal de Seia vai receber o

artesanato, a mostra de ovinos e do cão Serra da Estrela, os produtos regionais (pão, mel, enchidos, etc.) e o mercado municipal ganha especial valor com o Mercado do Queijo valorizado pelos saberes tradicionais e pelas raízes culturais e sociais do Queijo Serra da Estrela.

A Feira Regional do Queijo Serra da Estrela alarga-se também ao largo da Câmara Municipal onde se realiza o Mercado da Vila (venda de produtos biológicos), um espaço de degustação de produtos locais de Loriga e dois show cooking's com os chefs Hélio Loureiro e Igor Martinho.

A par da diversidade de espaços e actividades, a animação de rua será uma constante, num dia que ficará marcado pela dinâmica cultural dos três municípios envolvidos.

Fonte: [CM Gouveia](#)

### EXPORTAÇÕES DE FRUTOS VERMELHOS DESTRONARAM AS DE PÊRA ROCHA EM 2015

As exportações em valor de frutos vermelhos destronaram, em 2015, as de pêra rocha ao atingirem quase 91 milhões de euros, contra os cerca de 87 milhões de euros da pêra rocha, afirmou o ministro da agricultura. Capoulas Santos avançou que em 2015 as exportações de frutos vermelhos (framboesa, mirtilo, amora e groselha) atingiram os 90,6 milhões de euros (70 milhões de euros em 2014), enquanto as de pêra rocha somaram 86,5 milhões de euros (88,7 milhões de euros em 2014).

O ministro referiu que os pequenos frutos vermelhos afirmam-se cada vez mais como “grande aposta” da agricultura portuguesa, sobretudo na Alemanha, “para onde Portugal pode aumentar progressivamente as suas exportações”, já que “ocupa ainda uma quota ínfima de mercado”. “As nossas exportações no mercado alemão são ainda uma gota de água no oceano. É portanto um mercado com grande potencial e que tem vindo a apreciar as frutas e hortícolas portuguesas”, afirmou.

E acrescentou: “Não tínhamos grande tradição de produção e exportação de frutos vermelhos, mas são muito apreciados nos países nórdicos e as nossas condições climatéricas permitem produzir em termos de qualidade de forma imbatível. É um sector com grande potencial de crescimento”, reforçou.

Fonte: [ECO economia online](#)

### ESTÁ NA HORA DO VINHO DO PORTO “DOMINAR O MUNDO”, DIZ A BLOOMBERG

A agência norte-americana diz que o 'boom' de turismo em



#### Em Fevereiro, na horta:

Semear alho francês, beterraba, cebola, cenoura, coentros, couve-flor, espargos, ervilhas, espinafres, favas, feijão, melancia, nabiças, pimentos, rabanetes, repolho, salsa e tomate. Colher nos abrigos, cenouras e couves de bruxelas.



## Notícias - Agricultura

Portugal está a criar uma nova geração de fãs do vinho fortificado, deixando para trás uma aura nostálgica. Chegou oficialmente a altura de dar uma nova oportunidade ao 'Port'.

A popularidade de Portugal como destino turístico está a disparar, diz a Bloomberg Pursuits, o site de 'lifestyle' da agência, realçando que em 2016 o número de visitantes só dos EUA escalou 22%. “O próximo passo para a dominação mundial? A bebida emblemática do país”, responde a agência.

“Talvez pense no vinho do Porto como meramente a monótona e última dose de álcool servida no final de um jantar refinado. Pode ter mesmo experimentado e pensado que é tão adocicado que não é surpresa que só o sirvam num copo que tem o tamanho de um dedal. Mas chegou oficialmente a altura de dar uma nova oportunidade ao 'Port'”.

Enquanto o Xerez espanhol é mais como um 'aguçar' de um vinho normal, a bebida portuguesa sabe mais a um 'alargamento' do vinho. Fortalecido com brandy e envelhecido em madeira, tem uma profundidade de sabor que inspira a nostalgia.

A Bloomberg explica que essa aura nostálgica que rodeia o vinho do Porto é acentuada pelo fato da principal geração de consumidores estar a desaparecer. “Uma suave queda das vendas globais sugere que há alguma verdade no estereótipo que a demografia do vinho Porto consiste de tias solteironas e membros de clubes de 'gentlemen'”.

As perspectivas são, no entanto, positivas, diz a agência. “O 'boom' do turismo pressagia uma reviravolta. Uma nova geração de adeptos do vinho Porto está a caminho”, frisou.

Fonte: [Jornal Económico](#)

### A AGRICULTURA PORTUGUESA TEVE EM 2016 UM DOS PIORES RESULTADOS ECONÓMICOS DA ÚLTIMA DÉCADA E MEIA

No passado dia 13 de Dezembro foi publicada pelo INE (consultar aqui) a primeira estimativa das Contas Económicas da Agricultura (CEA) para o ano de 2016, cujos resultados económicos alcançados foram globalmente muito negativos, apesar do rendimento da actividade agrícola ter crescido 5,8% em relação a 2015. Dada a aparente contradição das duas afirmações anteriores, torna-se necessário proceder à sua análise mais detalhada, o que procurarei fazer nos pontos seguintes.

Primeiro, de acordo com os dados da referida estimativa, o produto agrícola bruto em volume, medido pelo valor

acrescentado bruto a preços no produtor constantes, sofreu em 2016 um decréscimo de 11,7% em relação a 2015, o qual contrasta muito desfavoravelmente com as taxas de crescimento médio anual (t.c.m.a.) verificadas no período 2000-10 (-1%) e 2010-14 (-0,7%) e, principalmente, com o acréscimo de 8,7% alcançado no ano de 2015 em relação a 2014.

Fonte: [Agroportal](#)

### MINISTRO DIZ QUE REFORMA DA FLORESTA ESTÁ EM VIGOR ATÉ FINAL DE JUNHO

O ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural disse que a reforma da floresta estará em vigor até final de Junho, estimando os custos da sua implementação «entre 500 a 600 milhões de euros», até 2020.

«Os diplomas que foram aprovados na generalidade serão corrigidos e complementados com algumas das sugestões recolhidas durante a discussão pública. Até final de Fevereiro, muito provavelmente, o Governo aprovará, em definitivo, estes diplomas. Uma parte deles seguirá para promulgação do senhor Presidente da República», afirmou Capoulas Santos.

«Há três ou quatro que terão de ir ainda à Assembleia da República por se tratar de matérias com competência reservada do parlamento e, portanto, só depois da aprovação no parlamento, que poderá ainda introduzir correcções ou alterações, o pacote estará aprovado e em vigor. Eu estimo que isso acontecerá, na totalidade, até ao final do primeiro semestre deste ano», acrescentou o ministro.

O governante, que falava em Ponte de Lima, no distrito de Viana do Castelo, na penúltima sessão de discussão pública da proposta de reforma, a decorrer até 31 de Janeiro, adiantou que a implementação da nova legislação representará um custo estimado «entre os 500 a 600 milhões de euros».

Fonte: [Expresso](#)

### CONSULTA PÚBLICA SOBRE REFORMA DA PAC A PARTIR DE 2 DE FEVEREIRO

O comissário europeu de Agricultura, Phil Hogan, anunciou que a Comissão Europeia vai lançar uma consulta pública sobre a reforma da Política Agrícola Comum após 2020, no próximo dia 2 de Fevereiro de 2017.

A consulta decorre durante 12 semanas, até dia 26 de Abril.



#### Em Fevereiro, no jardim:

Proteger os pés-mães de crisântemos com palha miúda para se obter mais estacas. Semear as flores anuais como ervilhas de cheiro, gipsofilas, manjericos, cíclames, cólios, sécias, etc.





## Notícias - Agricultura

A intenção do comissário Hogan é abrir uma ampla consulta pública, na qual participem não apenas os agentes do sector, mas também os cidadãos, para que possam dar uma opinião sobre como se deveria modernizar e simplificar a Política Agrícola Comum (PAC) e de forma a focar temas e logo resumir opiniões, o questionário conta com 30 perguntas.

As questões que concentram o debate sobre a PAC depois de 2020 são o aumento da capacidade de recuperação do sector agrícola para fazer face a futuras crises; a melhoria da rede de segurança; os pequenos agricultores; mudança geracional; acesso ao crédito e questões ambientais e climáticas no quadro dos acordos celebrados a nível internacional.

Fonte: [Agrotec](#)

### GOVERNO PROÍBE USO DE FITOFÁRMACOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

O Conselho de Ministros aprovou hoje a proibição da utilização de produtos fitofármacos nos espaços públicos. O Decreto-Lei que altera a Lei nº 26/2013, de 11 de Abril, tem como objectivo restringir a utilização de fitofármacos em espaços públicos, privilegiando o uso de outros meios de controlo de pragas e plantas invasoras, como sejam o controlo mecânico, biológico, biotécnico ou cultural.

Nessa medida, passam a ser proibidos tratamentos fitossanitários em jardins infantis, parques de proximidade e parques de campismo, hospitais e centros de saúde, lares de idosos e escolas. A excepção à regra serão as escolas de formação em ciências agrárias. Outra das medidas a adoptar é a obrigatoriedade de afixação de avisos que indiquem entidades responsáveis, tratamentos, data de tratamento e data a partir da qual pode ser restabelecido o acesso às áreas tratadas, sem restrições.

Fonte: [Diário Agrário](#)

### LEITE PORTUGUÊS: MENÇÃO DA ORIGEM PASSA A SER OBRIGATÓRIA NO RÓTULO

O ministro da Agricultura anunciou esta semana que Bruxelas deu luz verde ao pedido do Governo para que se torne obrigatória a menção da origem portuguesa na rotulagem do leite e dos produtos lácteos.

A medida vai permitir ao consumidores optarem de forma esclarecida por consumir leite de origem nacional ou produtos lácteos feitos com leite português.

Esta tem sido uma das principais reivindicações do sector, que atravessa uma crise de baixa dos preços pagos ao produtor, a par do restabelecimento do regime de quotas

leiteiras, que mantinha a produção controlada a nível europeu.

Portugal torna-se assim no segundo Estado-membro, depois da França, a adoptar esta medida, que carece de autorização comunitária, tendo Bruxelas demorado cerca de 5 meses a concedê-la.

Fonte: [Agronegócios](#)

### NOVA PLATAFORMA VIRTUAL LIGA AGRICULTORES E CONSUMIDORES DE TODO O PAÍS

A plataforma virtual "Adelaide.farm", apresentada no Algarve, vai permitir aos pequenos produtores vender os seus produtos a preços justos, entregando-os perto da casa de consumidores de todo o país.

O projecto visa "resolver o problema de escoamento dos pequenos agricultores", embora também possa abranger grandes produtores, explicou a sua promotora, Alice Teixeira, que quer também contribuir para travar o abandono crescente da actividade agrícola por falta de viabilidade económica.

A plataforma vai ligar os produtores — que se comprometem a vender os seus produtos a preços justos e nas quantidades que quiserem — aos consumidores, que podem ter acesso a produtos nacionais da época, recolhendo-os em pontos de entrega, que se espera que estejam espalhados por todo o país.

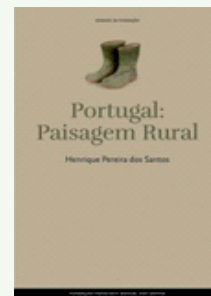
Fonte: [Observador](#)



**"PORTUGAL: PAISAGEM RURAL"** - *Autoria de Henrique Pereira dos Santos*

**Sinopse** - Partindo das paisagens rurais portuguesas da transição entre os séculos XIX e XX, descrevem-se neste ensaio as alterações ao longo do século XX, acompanhando a passagem das economias orgânicas fechadas para as economias abertas que caracterizam a agricultura comercial. Tendo como conceito central que em economias fechadas a alimentação não é uma escolha mas uma consequência do que é possível produzir, acompanham-se aqui as alterações da dieta e das produções como forças motrizes da evolução da paisagem.

Fonte: [FFMS](#)



**Em Fevereiro, os animais:**

Fornecer às vacas leiteiras suplementos de farinha, amendoim e linhaça.



## Notícias - Apoios / Fundos

### O plano e os desafios do PDR 2020 para 2017

Foi publicado no passado dia 9 de janeiro, o plano previsional de abertura de concursos, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR 2020), para o período de 2017.

De acordo com a nota técnica comunicada pela HM Consultores, “no que diz respeito às principais medidas de apoio às empresas do setor agrícola – apoio aos Investimentos nas Explorações Agrícolas e na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas – estão previstos dois períodos de candidatura, no primeiro e último trimestres do ano.

Já no que concerne à primeira instalação de Jovens Agricultores, está previsto a abertura de um novo concurso no próximo mês de fevereiro, que se prolongará até maio. Este aviso terá duas componentes de investimento: um prémio à instalação e o apoio ao investimento na exploração agrícola”.

Por sua vez, segundo a HM Consultores, “apenas está prevista a abertura de um período de candidaturas para projetos de pequena dimensão nas explorações agrícolas, ao contrário dos pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas, que não deverá contar com nenhum anúncio em 2017. Estas duas tipologias de investimento estão atualmente sob gestão dos Grupos de Ação Local (GAL) e contaram com uma fase de candidaturas aberta até ao final de 2016.

Este plano de abertura de concursos será o primeiro após as alterações efetuadas durante o ano de 2016 aos regulamentos de execução das diferentes medidas mencionadas. Nesta reformulação do PDR 2020 assiste-se à intenção de aumentar o número de operações apoiadas, através da redução das taxas de apoio e da redefinição das prioridades de investimento”.

Das principais alterações introduzidas, a HM Consultores salienta as seguintes:

- “Na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas, a taxa base de incentivo reduziu para 30% nas regiões menos desenvolvidas e 20% nas restantes, majoradas até o máximo de 45% e 35%, respetivamente;
- Investimentos superiores a 500.000 Euros e 1.000.000 Euros têm penalização de 15 p.p. na taxa de incentivo aplicada nas medidas de Investimentos na Exploração Agrícola e Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas, respetivamente;
- Redução do montante a partir do qual o incentivo assume a forma de reembolsável, nomeadamente para 700.000 Euros e 1.000.000 Euros, mediante se tratem de candidatura à componente de exploração agrícola ou

agroindustrial;

- Eliminação da restrição de duas candidaturas por beneficiário e introdução de montantes máximos de apoio por beneficiário;
- A inclusão de rúbricas que respondam a necessidades de natureza ambiental, que promovam a utilização eficiente de água ou o modo de produção biológico (MPB) passam a ser critérios de seleção das candidaturas à medida de Investimentos na Exploração Agrícola;
- Como critérios de seleção de candidaturas à Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas passam a ser incluídos (1) a produção de produtos DOP, IGP ou MPB, (2) a aposta na inovação e qualidade e (3) a existência de investimento em energias renováveis;
- Majoração para jovens agricultores na medida de Investimentos na Exploração Agrícola deixa de acrescer ao limite máximo de apoio (50% para regiões menos desenvolvidas e 40% para as restantes);
- Aumento do prémio à instalação de Jovens Agricultores para os 20.000 Euros, acrescido de 5.000 Euros, pela realização de investimentos superiores a 100.000 Euros, e 5.000 Euros se a instalação for realizada em regime de exclusividade.

A reprogramação do PDR 2020 pretende assim lançar uma nova fase de investimento, mais exigente e onde a definição cuidada dos projetos a desenvolver vai ditar o sucesso na captação de investimento no âmbito de programas comunitários”.

Para mais informações sobre apoio na preparação de candidaturas ao PDR2020, pode contactar os serviços da Bolsa de Recursos Técnicos da FENACAM através do e-mail: [fenacam.2020@creditoagricola.pt](mailto:fenacam.2020@creditoagricola.pt)

Fonte: HM Consultores

### IFRRU 2020 abre Candidaturas para seleção dos Instrumentos Financeiros e das respetivas entidades gestoras financeiras

Encontram-se abertas até ao próximo dia 13 de março as Candidaturas ao concurso público internacional lançado pela Estrutura de Gestão do IFRRU 2020 - Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas, para seleção dos Instrumentos Financeiros e das respetivas entidades gestoras financeiras.

O IFRRU 2020 é um instrumento financeiro criado no âmbito do Portugal 2020 cujo objetivo é contribuir para a revitalização das cidades, e, conseqüentemente, para a criação de emprego e para a atração de novos residentes.

O Programa disponibiliza apoios com condições mais



## Notícias - Apoios / Fundos

favoráveis face às atualmente existentes no mercado, para a reabilitação de edifícios (destinados a habitação ou a outras atividades), incluindo investimento em Eficiência Energética.

Para tal, conta com financiamento dos FEEI - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, através de todos os Programas Operacionais Regionais do Portugal 2020: NORTE 2020, CENTRO 2020, LISBOA 2020, ALENTEJO 2020, CRESALGARVE 2020, AÇORES 2020, MADEIRA 14-20 e do PO SEUR – Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, mas também pelo BEI - Banco Europeu de Investimento e pelo CEB - Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa.

As entidades a selecionar irão igualmente contribuir com recursos próprios para esses instrumentos financeiros, pelo menos de igual montante, sendo os financiamentos destinados a estimular o investimento em Reabilitação Urbana e, complementarmente em Eficiência Energética na habitação, assumindo a forma de empréstimos ou de garantias/contragarantia.

Trata-se de um concurso público limitado por prévia qualificação, ascendendo os recursos públicos ao montante de 703 232 323,56 Euros, sendo o procedimento dividido em 6 Lotes: 5 dos quais referentes a produtos financeiros de Dívida, com dotações decrescentes por lote que se iniciam nos 254,9 milhões de euros, e 1 referente a produtos financeiros de Garantia com 14 milhões de euros.

Fonte: IFRRU

(<https://www.portaldahabitacao.pt/pt/portal/reabilitacao/ifrru/index.html>)

### Estratégia para a Indústria 4.0 terá apoio do Portugal 2020

No lançamento da “Estratégia para a Indústria 4.0”, o Governo anunciou um conjunto de 60 Medidas de Iniciativa Pública e Privada que deverão ter impacto sobre mais de 50 000 empresas a operar em Portugal e, numa fase inicial, permitirão requalificar e formar mais de 20 000 trabalhadores em competências digitais.

A Estratégia para a Indústria 4.0 prevê a mobilização dos FEEI - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, até 2,26 mil milhões de euros de incentivos, através do Portugal 2020, para a consciencialização, adoção e massificação de tecnologias associadas ao conceito de Indústria 4.0, nos próximos 4 anos.

No âmbito da Estratégia para a Indústria 4.0, está previsto serem injetados na economia até 4,5 mil milhões de euros de investimento em recursos relevantes para a transformação digital da economia através de financiamentos seguindo critérios específicos de elegibilidade.

Para assegurar uma eficaz implementação da Estratégia, foi assinado um protocolo entre o Ministério da Economia e a Cotec Portugal que prevê que a Cotec fique responsável pela monitorização das medidas e também pela sua atualização, já que as necessidades de atuação em contextos digitais mudam rapidamente.

A grande maioria das medidas que compõem a estratégia para a Indústria 4.0 visam a capacitação dos recursos humanos com uma forte aposta na formação desde tenra idade e ao longo de toda a vida, sendo tratada como prioritária a reconversão dos trabalhadores e a criação de novos empregos.

As 10 medidas mais emblemáticas da Estratégia Indústria 4.0 são as seguintes:

1. Financiamento
2. Programa de Competências Digitais
3. Cursos Técnicos Indústria 4.0
4. Learning Factories
5. Missões Internacionais
6. Adira Industry 4.0
7. Footure 2020
8. Bosch Digital
9. 4AC Industria 4.0 – Aceleradora, Incubadora, Prototipagem
10. Consórcio PSA Mangualde

Fonte: Portugal.Gov.pt

### Submissão do Mapa Integrado de Registo de Resíduos

Decorrerá, de 1 de Janeiro a 31 de Março de 2017, o período para submissão do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR), referente ao ano de 2016.

Com vista a uma maior rapidez, eficiência e simplicidade, para preenchimento do MIRR do seu Estabelecimento, na Plataforma SILiAmb, podemos ajudá-lo a preencher o MIRR pela sua empresa.

Para isso poderá contactar os serviços da Bolsa de Recursos Técnicos da FENACAM através do e-mail: [fenacam.2020@creditoagricola.pt](mailto:fenacam.2020@creditoagricola.pt)

Fonte: Great Team - International Consulting e Promover Consultores

### Valorização Turística do Interior

Encontram-se abertas as candidaturas à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior



## Notícias - Apoios / Fundos

Esta Linha tem como principal objetivo o apoio ao investimento a iniciativas/projetos com interesse para o turismo, que promovam a coesão económica e social do território.

Enquadram-se nesta Linha de Apoio as seguintes tipologias de projetos e iniciativas:

a) Projetos de valorização ou incremento da oferta de Cycling & Walking, nomeadamente no contexto dos percursos cicláveis, pedonais e de fruição espiritual, que concorram para o posicionamento internacional de Portugal como destino competitivo para a prática destas atividades;

b) Projetos de valorização do património e dos recursos endógenos das regiões ou de desenvolvimento de novos serviços turísticos com base nesse património e nesses produtos, nomeadamente no contexto do turismo cultural, termal, equestre, gastronómico, de natureza, militar e ferroviário, que contribuam para o reforço da atratividade de destinos de interior ou para a dinamização de cross-selling regional;

c) Projetos de desenvolvimento de atividades económicas do turismo ou com relevância para o setor, assim como de valorização e de qualificação das aldeias portuguesas, tendo em vista a melhoria da sua atratividade e da experiência turística nestes espaços;

d) Projetos que tenham em vista a estruturação de programas de visitação turística em destinos de interior;

e) Desenvolvimento de calendários de eventos com potencial turístico e com impacto internacional realizados nos territórios do interior ou com impacto nesses territórios.

As candidaturas à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior podem realizar-se até 31 de dezembro de 2017.

Caso necessite de apoio na preparação da sua candidatura, poderá contactar os serviços da Bolsa de Recursos Técnicos da FENACAM através do e-mail: [fenacam.2020@creditoagricola.pt](mailto:fenacam.2020@creditoagricola.pt)

Fonte: Great Team - International Consulting e Promover Consultores

### Linha de Apoio ao Turismo Acessível

Encontra-se aberta uma linha de apoio que pretende estimular as empresas e entidades públicas para fazerem de Portugal um destino mais acessível.

São suscetíveis de apoio financeiro, no âmbito desta linha, os projetos que tenham em vista disponibilizar em espaços públicos com interesse para o turismo, em património visitado por turistas, incluindo museus e monumentos, bem como nos empreendimentos turísticos, estabelecimentos de

restauração e bebidas, atividades e empreendimentos de animação turística, agências de viagens e outras atividades turísticas, os acessos e percursos de circulação, as condições de atendimento, os equipamentos e suportes informativos, adequados às exigências de turistas com necessidades especiais.

A Linha de Apoio ao Turismo Acessível visa a adaptação de espaços públicos, recursos e serviços de interesse turístico a pessoas com necessidades especiais, temporárias ou permanentes, de modo a garantir um acolhimento inclusivo a todos os turistas. Candidaturas estarão abertas até 31 de Dezembro de 2017.

Condições Gerais das Operações:

- 90% das despesas elegíveis.
- €200.000 por projecto.

Investimento Elegível:

- Estudos, projetos e assistência técnica necessária para a preparação da candidatura e para a execução dos projetos, bem como a fiscalização externa da execução dos investimentos, até ao limite de 10% do valor total das despesas elegíveis;
- Obras, aquisição de bens e de equipamentos, assim como de todas as demais intervenções destinadas a assegurar os níveis de acessibilidade visados, incluindo a produção de suportes informativos e elaboração de documentos em formatos e com teor adequados;
- Processo de certificação, de acordo com as Normas Técnicas aplicáveis à acessibilidade;
- Outras intervenções que se afigurem essenciais para alcançar o fim visado pela presente Linha de Apoio, incluindo a adaptação de sites;
- Intervenção de revisores ou técnicos oficiais de contas externos.

A FENACAM, no âmbito da sua Bolsa de Recursos Externos, tem equipas especializadas que podem ajudar os Clientes do Crédito Agrícola na definição da melhor estratégia/solução e na preparação e acompanhamento de todo o seu processo.

Caso queira saber mais informações, não hesite em contactar-nos para o seguinte endereço: [fenacam.2020@creditoagricola.pt](mailto:fenacam.2020@creditoagricola.pt)

Fonte: FENACAM 2020







# PORTUGAL 2020

## Concursos abertos

### PDR 2020

- PDR20-80-2017-01 - Operação 2.2.1 - Apoio ao fornecimento de serviços de aconselhamento agrícola e floresta - 10/01/2017 - 11/03/2017
- PDR20-82-2016-20 - Operação 3.2.1 - Investimentos na Exploração Agrícola - 09/12/2016 - 31/03/2017
- PDR20-82-2016-21 - Operação 3.2.1 - «Investimentos na Exploração Agrícola» – Apoio Específico para o Setor do Leite - 16/12/2016 - 31/03/2017
- PDR20-82-2016-22 - Operação 3.2.1 - «Investimentos na Exploração Agrícola» - Apoio Específico para o Setor do Leite - Reconversão de explorações agrícolas que abandonem a atividade de produção de leite de vaca - 28/12/2016 - 31/03/2017
- PDR20-83-2016-19 - Operação 3.3.1 - Investimentos na Transformação e Comercialização - 09/12/2016 - 20/03/2017



- Redução de custos no processo de compras / controlo das encomendas.
- Acesso on-line disponível 24h/24h, através de PC, tablet ou smartphone.
- Plataforma on-line sem custos de utilização.